



- A temporada final de *Andor* chega à Disney+, na quarta
- *Pela metade* estreia na HBO Max, na sexta
- Ainda na sexta, a 2ª temporada de *Cangaço* novo chega ao catálogo do Prime Video

**FIQUE  
DE  
OLHO**



## Liga

Após 104 dias, chega ao fim, nesta terça, a 26ª edição do *Big Brother Brasil*. Após quatro tentativas de êxito desde o aclamado *BBB 21*, a temporada representou um sucesso de audiência e engajamento desde o primeiro dia, quando 20 concorrentes anônimos (Pipoca) foram expostos em casas de vidro distribuídas pelo país para que os 10 preferidos do público entrassem na casa. A partir daí, foram apresentados os cinco camarotes e os seis veteranos repescados — o maior acerto da edição ao reunir nomes icônicos como Sol Vega (*BBB 4*), Alberto Cowboy (*BBB 7*), Jonas Schulback (*BBB 12*), Babu (*BBB 20*), Sarah (*BBB 21*) e a favoritíssima Ana Paula Renault (*BBB 16*). O *BBB 26* foi tão bem-sucedido que a dinâmica anunciada como Laboratório para substituição de “plantas” foi descartada sem o menor pudor. E a expectativa para o *BBB 27* escalou alto!



## Desliga

A qualidade que logo se reverteu em sucesso do *BBB26* é indiscutível, mas a edição será memorável também por diversos deslizes da direção. Podemos citar a torturante presença de nove pipocas descartados pela votação do público à base de pão e água no Quarto Branco, provas de resistência intermináveis, como a que levou o camarote Henri Castelli a ser desclassificado após uma convulsão na primeira semana, o castigo do monstro cruel que colocou Ana Paula e Milena em estado crítico e a permissão para lideranças consecutivas que fizeram com que a dupla Alberto e Jonas estivessem sempre revezando o poder máximo. A apresentação de Tadeu Schmidt também foi alvo de inúmeras reprovações, assim como a condução imparcial de Gil do Vigor nas redes sociais. A temporada também foi marcada por três expulsões: o pipoca Paulo André, a veterana Sol Vega e o camarote Edilson Capetinha.

Globo/Estevam Avellar



Rosa (Isadora Cruz) e Josué (Thomas Aquino) em *Guerreiros do Sol*

## Uma ópera árida

Após o sucesso no streaming, a TV Globo estreia, nesta quarta, às 22h30, a novela *Guerreiros do Sol*. A produção chega à tevê aberta com o prestígio de ter vencido o Rose d'Or Awards 2025 na categoria Melhor telenovela. Entregue em Londres, o prêmio é uma das honrarias mais importantes da televisão mundial, reafirmando a força da teledramaturgia brasileira ao superar concorrentes da Turquia, do Reino Unido e da Alemanha.

Com 45 capítulos, a narrativa, escrita por George Moura e Sergio Goldenberg, foca na jornada de Rosa (Isadora Cruz) e Josué (Thomas Aquino). Ambientada entre as décadas de 1920 e 1930, a trama mergulha no universo do cangaço para explorar as complexas dinâmicas de poder, vingança e banditismo que marcaram o período, inspirando-se livremente na trajetória de Lampião e Maria Bonita.

O grande diferencial dessa obra é o deslocamento do ponto de vista para o protagonismo feminino. Ao contrário de versões anteriores da história, o relato é conduzido pela perspectiva de Rosa, permitindo que temas como sororidade,

empoderamento e a quebra de padrões patriarcais sejam discutidos sob um prisma contemporâneo, conforme destacado pelos autores durante a cerimônia de premiação internacional.

Com direção artística de Rogério Gomes, a novela aposta em uma estética cinematográfica para retratar a geografia física e cultural do nordeste brasileiro. Além do Rose d'Or, a produção foi reconhecida como finalista do Venice TV Award, consolidando seu sucesso de crítica antes mesmo de alcançar o grande público da televisão aberta.

O elenco reúne, ainda, nomes consagrados da teledramaturgia, como Alexandre Nero, José de Abreu, Alinne Moraes, Nathalia Dill, Irandhir Santos, Daniel de Oliveira e Alice Carvalho. A interação entre essas personagens constrói um painel rico sobre as alianças políticas e as disputas territoriais que definiram o cenário social do sertão na época, trazendo uma atuação elogiada pela crítica especializada.

A exibição ocorre no lugar do *Big Brother Brasil*, que chega ao fim nesta terça.